

## **O Diário de Ribeirão Preto**

**24/5/1985**

### **Foi um dia calmo, mas a PM reforça o policiamento**

Cerca de 150 soldados, procedentes de São Paulo, chegaram ontem a região de Ribeirão Preto, onde perto de 100 mil bóias-frias, segundo cálculos da Fetaesp, encontram-se em greve reivindicando melhores salários. O coronel Valdimir Cristiano, comandante interino na região, afirmou que ontem foi um dia pacífico. Várias assembléias de cortadores de cana decidiram pela continuidade da greve, o mesmo acontecendo com os apanhadores de laranja. Em Altinópolis três mil colhedores de café resolveram voltar ao trabalho, aceitando os mesmos termos do acordo firmado no dia anterior em Batatais.

O tenente-coronel Sebastião Correia de Carvalho, do 3º BPMI, informou que nos últimos dois dias oito incêndios foram registrados em canaviais da usina da Pedra, em Serrana. Ele, porém não atribuiu aos bóias-frias a autoria dos incêndios. "Há indícios de que pessoas estranhas ao movimento tenham cometido esses crimes", disse ele.

Em Ribeirão Preto o deputado federal João Cunha disse que os bóias-frias ainda não foram informados sobre as conquistas que já obtiveram e sua greve está sendo explorada por determinados grupos, com fins eleitoreiros. (Página 5).